



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de março de 2024.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	6
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	6
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	6
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	9
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	9
Negociação do Fundo na B3.....	10
Carteira do Fundo.....	11
Carteira de Crédito.....	13
Glossário	15
Contato RI.....	15



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (28-03-24)**
R\$ 8,27
- **Valor Patrimonial da Cota (28-03-24)**
R\$ 9,32
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (28-03-24)**
6.253

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Por que o Fed falou em queda de juros já na reunião de dezembro de 2023? Essa é uma pergunta relevante porque a sua resposta não é nada óbvia. Existia, ou existe, alguma fraqueza dos dados de atividade que levassem a uma necessidade de corte de juros? Não, os dados de atividade vêm mostrando sinais de enfraquecimento, mas de forma muito lenta. O desemprego já subiu para 3,9%, vindo de 3,5% - mas a taxa natural de desemprego ainda está acima desse valor. O PIB americano cresceu 2,5% em 2023. Espera-se uma desaceleração para 2,2% em 2024 e 1,7% em 2025. Mas ainda assim esses valores mostram um crescimento robusto. A inflação caiu substancialmente, mas o core PCE (medida de inflação que o FED utiliza como meta) ainda está em 2,8% nos últimos 12 meses, um pouco distante da meta de 2%. O principal motivo que pode ter levado o Fed a se pronunciar prematuramente pode ter sido o temor de permanecer por um tempo demasiadamente prolongado numa taxa de juros acima da taxa de juros neutra. A taxa de juros real de 10 anos voltou a flutuar em torno do patamar de 2%. Embora inexistas estimativas fidedignas de qual seja a taxa de juros real neutra da economia americana, a maior parte dos analistas tende a considerar que 2% estejam acima do juro real neutro.

O ciclo econômico americano de 2006 a 2008 parece ser um bom template para o contexto atual. Depois de levar o juro de 1% para 5,25% (como agora) o Fed encerrou a alta em meados de 2006. Em 2007 a economia estava exuberante, com a bolsa americana fazendo novas altas e o crescimento saudável. Um analista econômico em 2007 poderia ser levado a concluir, naquele momento, que o aperto monetário encerrado em 2006 não havia sido suficiente para esfriar a economia e moderar a bolha de ativos. Mas a política monetária, como dizia Milton Friedman, opera com defasagens longas e variáveis. Com juros reais de 10 anos em torno de 2%, a economia desalavancou fortemente em 2008. Talvez essa seja a lição que o Fed aprendeu da crise de 2008 e que gostaria de utilizar agora: não deixar as taxas de juros acima do neutro por um período além do necessário.

Essa lição, no entanto, é difícil de ser colocada em prática. Face a um temor subjetivo, temos a realidade de uma economia ainda forte e uma inflação em queda, mas ainda acima da meta. Iniciar a queda de juros nesse ambiente pode alimentar ainda mais a bolha de ativos, mantendo forte o consumo e a atividade. Nesse balanço frágil entre um temor futuro e a realidade dos dados presentes, nos parece que é bastante elevada a propensão para adiar para além de junho o primeiro corte de juros pelo Fed. Teríamos que ter uma sequência de números fracos de atividade e de inflação nos próximos meses para que o Fed tivesse coragem para começar a queda.

Se esse adiamento de fato ocorrer, pode gerar consequências para o cenário macro no Brasil. Em primeiro lugar, o nível da taxa do Fed Funds coloca um piso na queda na taxa Selic no Brasil. Uma queda excessiva da Selic poderia levar a uma saída de capitais causando uma desvalorização do câmbio e impactos indesejados na taxa de inflação. Nesse sentido, a última comunicação do Banco Central já aponta para a possibilidade de reduzir o ritmo de queda na Selic nos próximos meses. Caso se confirme esse adiamento na queda das taxas de juros americanas é muito provável uma redução mais rápida no ritmo de queda nos juros brasileiros.

Esse menor orçamento para quedas nas taxas de juros deve ser reforçado ainda mais na medida em que o cenário de crescimento forte no Brasil venha se confirmando. Apesar das evidências recentes de dados de atividade fortes, o Banco Central em suas últimas comunicações públicas ainda considera que o hiato do produto influencia positivamente na queda da inflação. Essa é uma visão que poderá ser alterada até o final do ano caso o cenário de crescimento do PIB em 2024 siga caminhando para 3%. Obviamente que a incerteza sobre a trajetória e a extensão da queda de juros será ainda maior nos próximos meses uma vez que em 2025 assume um novo presidente do Banco Central indicado pelo presidente Lula. Embora o Banco Central seja uma instituição orientada por critérios técnicos, é razoável supor que o próximo presidente seja marginalmente mais “dove” do que o atual. Em outras palavras, a propensão a ultrapassar para baixo a taxa de

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

juros neutra de 4,5% real seja um pouco maior. Essa mudança estrutural na presidência pode abrir algum espaço adicional para queda nas taxas de juros no ano de 2025.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de março, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de +1,4%, acumulando 2,9% no ano. O IBOV, índice de ações da B3, caiu 0,7% no mês, voltando aos 128 mil pontos.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de +1,4%, em linha com a variação do IFIX no período.

Ao final de março, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 75,4 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 66,9 milhões, refletindo um desconto de 11,3% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Com relação às movimentações, no mês de março o fundo negociou mais de R\$ 12 milhões entre compras e vendas. No lado das vendas, vale destacar a realização de ganhos em KNCR, LVBI e FIIs do segmento de shopping (HSML, VISC, XPML e CPSH). Ainda assim, o segmento de shopping segue sendo a maior alocação do fundo em tijolo. Nos investimentos, as principais compras do mês foram MXRF, KNIP, além da entrada pontual em VGRI e Vinci Oportunidade Residencial FII (VORE), somando quase 3% do patrimônio líquido do fundo.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de março foi de R\$ 0,092/cota. Em termos de distribuição de rendimentos, o Fundo anunciou R\$ 0,075/cota no mês. A gestão estima que este deve ser o patamar de distribuição de rendimentos do VIFI11 para o semestre corrente (1S24). Ainda, ao final do mês de março, o Fundo contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,110/cota, já considerando o aumento do nível de distribuição de rendimentos.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em março foi de R\$ 751 mil, o equivalente a R\$ 0,093/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 573 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,071/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 213 mil, correspondente a R\$ 0,026/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 892 mil, equivalente a R\$ 0,110/cota.

Resultado do Fundo	Março 24 (R\$ mil)	Março 24 (R\$/cota)	Acum. 2024 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	573	0,071	0,073	0,057
Rendimento	498	0,062	0,063	0,050
Ganho de Capital	75	0,009	0,010	0,007
Resultado CRIs	213	0,026	0,018	0,014
Resultado Financeiro	24	0,003	0,004	0,003
Receita Financeira	31	0,004	0,005	0,004
Despesa Financeira	-7	-0,001	-0,001	-0,001
Taxa de Administração	-46	-0,006	-0,005	-0,005
Administrador e Escriturador	-20	-0,002	-0,001	-0,001
Gestor	-26	-0,003	-0,004	-0,004
Taxa de Performance	0	-	-	-0,003
Outras Despesas/Receitas	-14	-0,002	-0,002	-0,001
Resultado Total	751	0,093	0,088	0,065
Rendimentos a serem distribuídos	607	0,075	0,075	0,064
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	748	0,092		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	144	0,018		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	892	0,110		

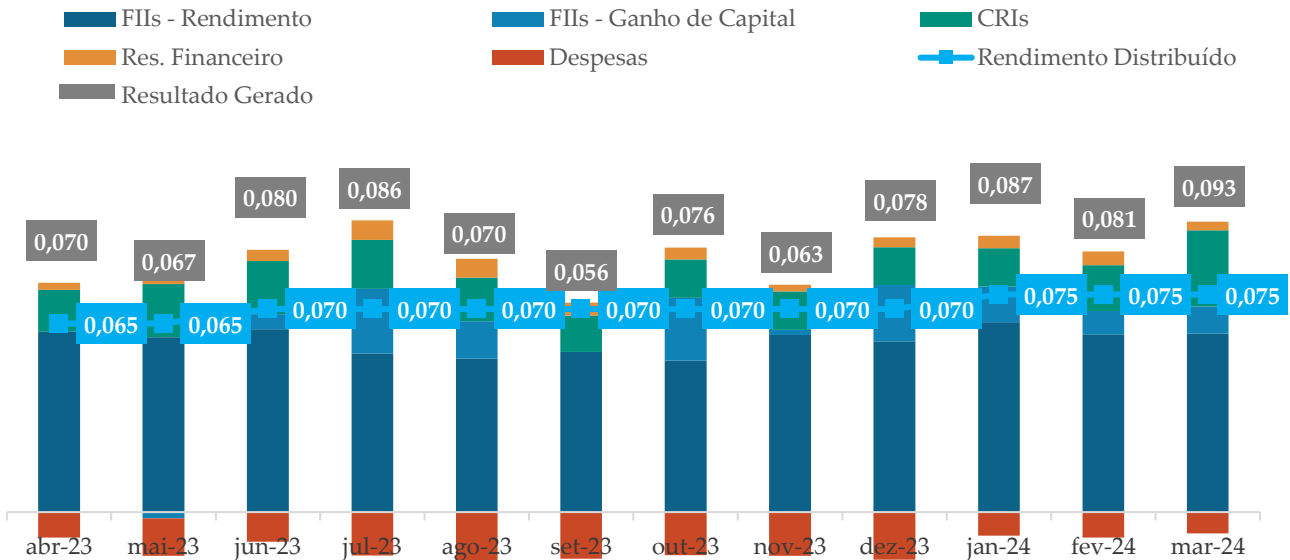
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

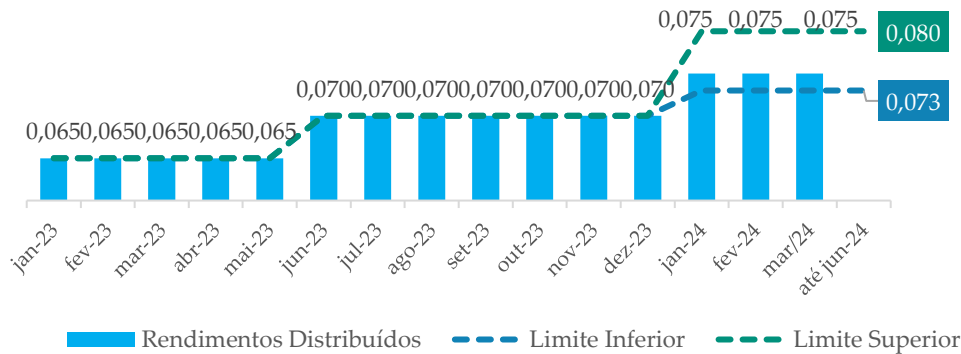
O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

Considerando a expectativa de resultado do Fundo, estimamos uma distribuição de rendimentos entre R\$ 0,073/cota e R\$ 0,080/cota, entre janeiro e junho de 2024, sendo que no mês de março de 2024 foram anunciados R\$ 0,075/cota. **A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Março 24	Acumulado 2024	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	9,27	8,85	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	9,32	9,32	9,32	9,32
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Variação da Cota Patrimonial	0,6%	5,3%	-6,8%	-6,8%
Rendimentos ²	0,8%	12,7%	35,0%	38,6%
Rentabilidade do Fundo	1,4%	18,0%	28,2%	31,8%
IFIX ³	1,4%	18,9%	21,7%	28,0%
CDI ⁶	0,7%	13,6%	32,0%	35,8%
Rentabilidade vs IFIX	-0,1%	-0,9%	6,4%	3,8%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de março com o valor de R\$ 9,32, que representou uma rentabilidade total de +1,4% no mês, equivalente a variação patrimonial de +0,6%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou em linha com o IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 31,8%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 28,0%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

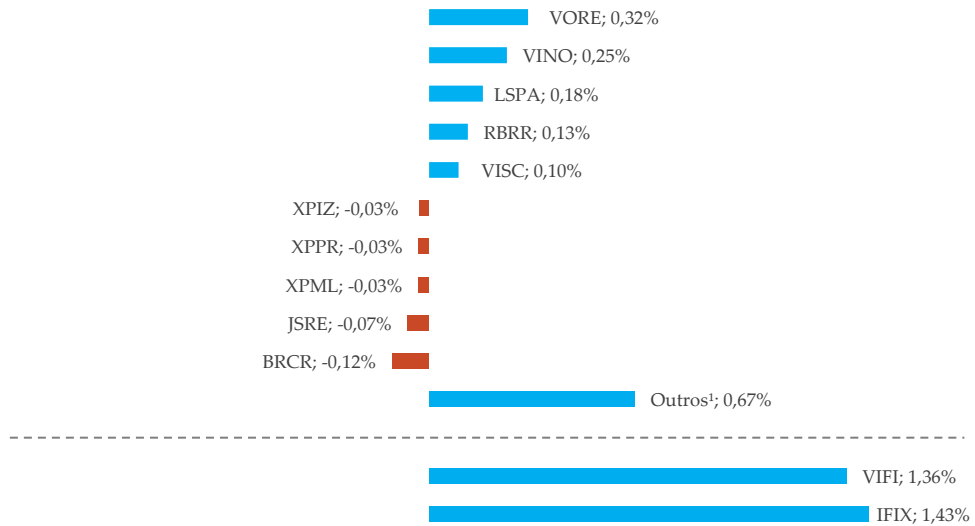
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

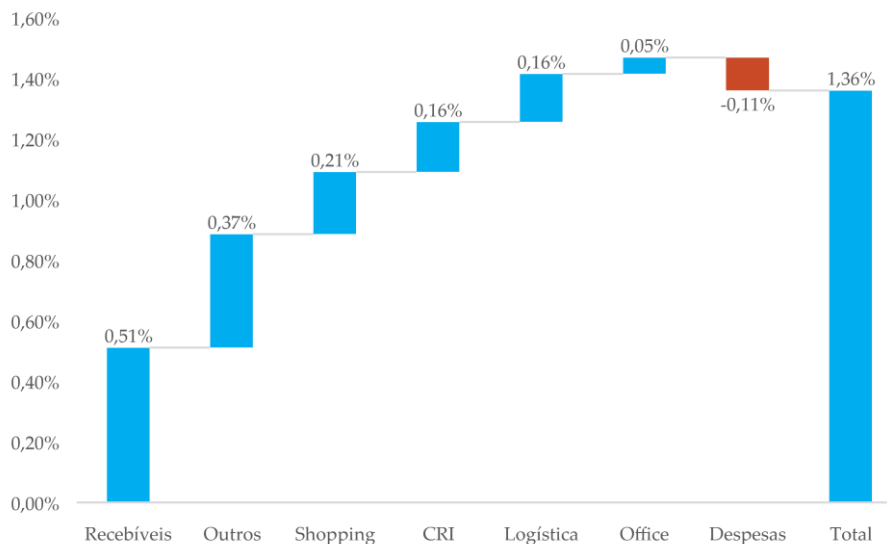
MARÇO 2024

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de março do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de março do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

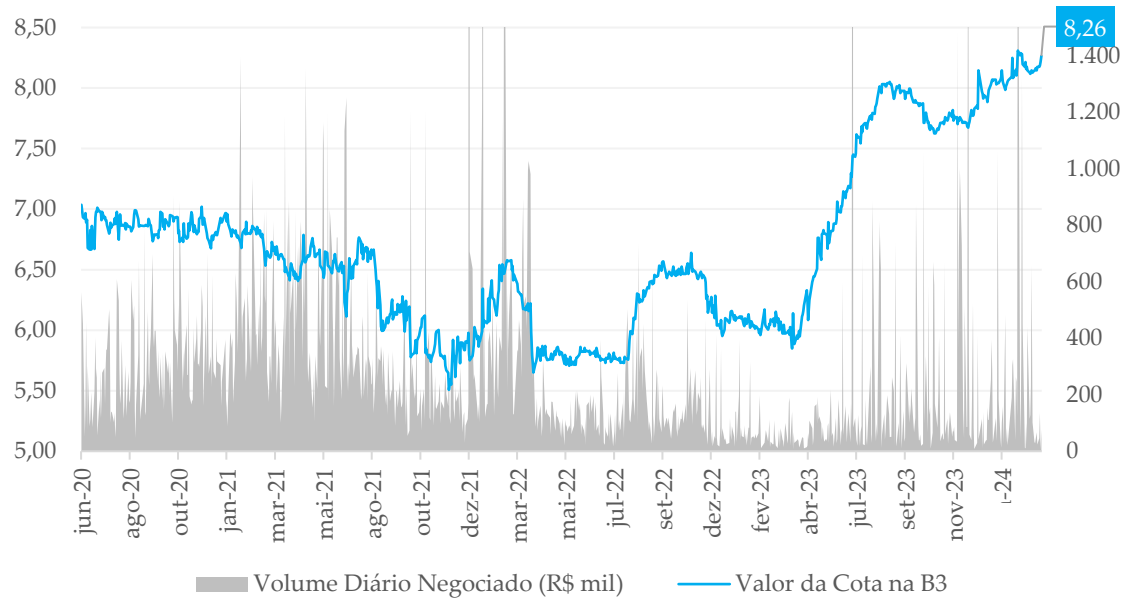
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Mar 24
Valor de Mercado (R\$ mil)	66.857
Número de Cotistas	6.253
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	109
Giro (% de cotas negociadas no mês)	3%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de março com 6.253 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 66,9 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 11,3%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 109 mil, o que representou um giro equivalente a 3% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de março em R\$ 8,26, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,075/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

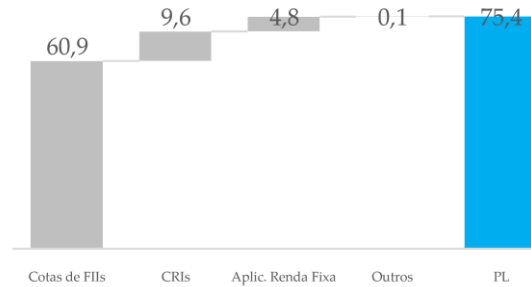
Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Carteira do Fundo

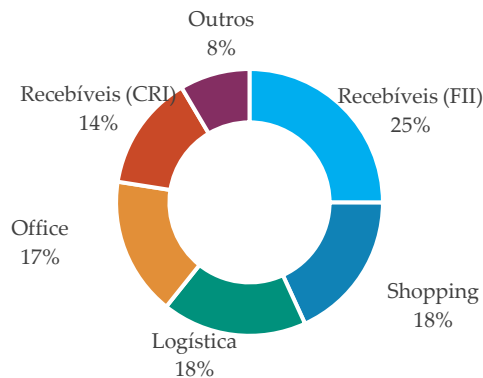
O patrimônio líquido do Fundo ao final de março era de R\$ 75,4 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 60,9 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 9,6 milhões, o equivalente a 80,7% e 12,8% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 4,8 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ 0,1 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	60,9	7,5
CRIs	9,6	1,2
Aplicações Financeiras	4,8	0,6
A Pagar / Receber	0,1	0,0
Patrimônio Líquido	75,4	9,3

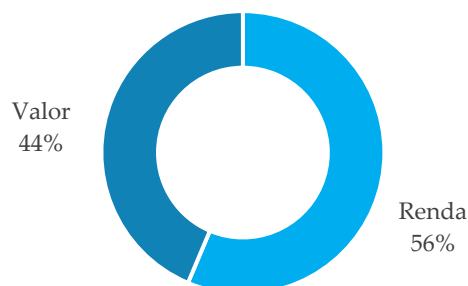


No final do mês de março, o Fundo apresentava cerca de 39% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 18% no segmento de shopping centers, 18% da carteira em fundos do segmento de logística e 17% no segmento de office. Além disso, 56% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 44% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

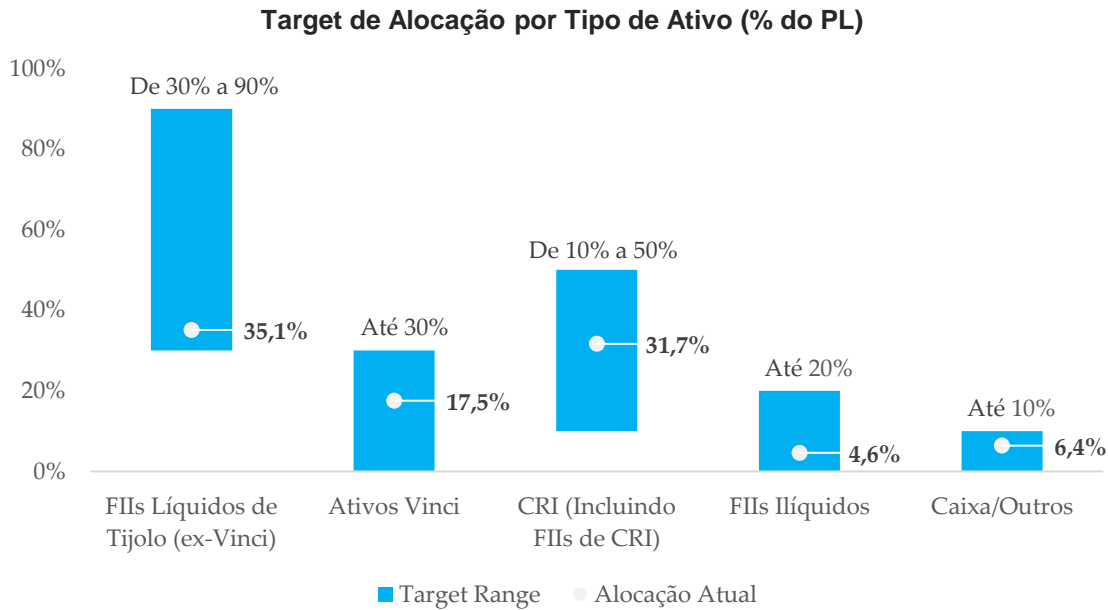


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

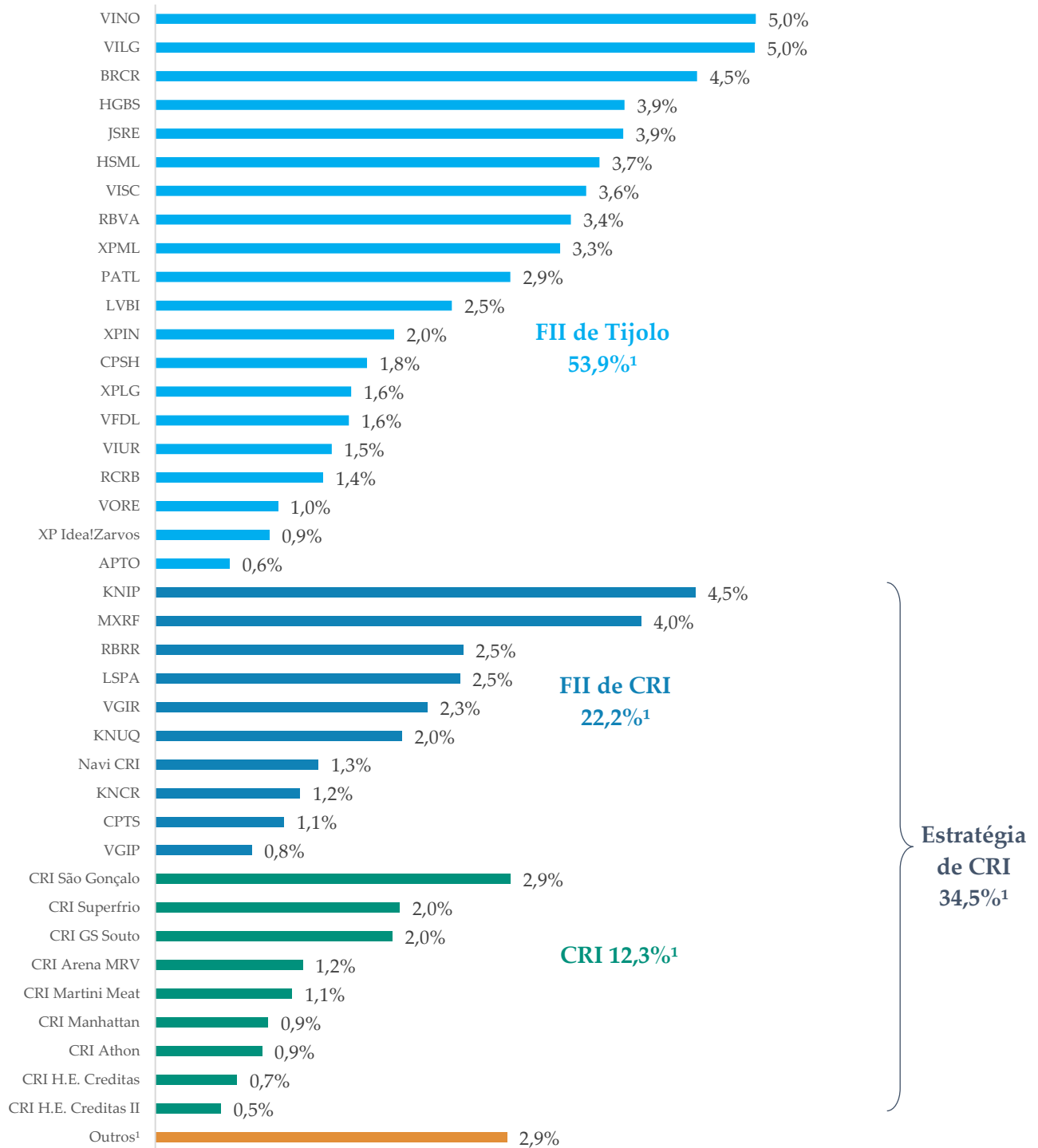
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Os fundos Vinci Offices FII (VINO), Vinci Logística FII (VILG) e BC Fund FII (BRCR) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de março, com 5,0%, 5,0% e 4,5% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,2	2,9%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,60%	4,9	dez/34
Superfrio	21E0407330	1,5	2,0%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 7,04%	3,1	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,0%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 12,00%	3,8	mai/30
Arena MRV	22I0246580	0,9	1,2%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,2	set/29
Martini Meat	22F0930128	0,9	1,1%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,00%	1,9	jun/28
Manhattan	20L0870667	0,7	0,9%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 19,44%	1,1	dez/24
Athon	21G0864339	0,6	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 8,39%	4,1	ago/33
Creditas	20B0849733	0,5	0,7%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 6,85%	4,5	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,4	0,5%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 6,94%	5,7	jun/40
Copagril	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,50%	3,4	jun/31
Carvalho Hosken	22J0264219	0,1	1,0%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,02%	3,1	mai/28
Total		9,6	12,8%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2024

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

vifi11@vincifundoslistados.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017